



# VII Colóquio Internacional São Cristóvão/SE/Brasil

## “Educação e Contemporaneidade” 19 a 21 de setembro de 2013

ISSN 1982-3657



**O PROGRAMA TRIBUTOS À CRIANÇA:** política de inclusão social

**Marlete Euná Brito de Melo**

**Eixo temático:** Educação e políticas públicas

### **Resumo**

O presente trabalho inscreve-se no campo da educação e políticas públicas, em especial nas políticas públicas de inclusão social. Este artigo originou-se da tese de doutorado (Universidade Lusófona Portugal). Ele tem como objetivo analisar a efetivação do Programa Tributo à Criança, enquanto política pública de inclusão social, a partir dos dados coletados junto aos sujeitos participantes, crianças, adolescentes e pais do programa desenvolvido na zona leste de NatalRN.

Tal investigação teve como questão central: que avaliação se pode fazer desta política de inclusão social Para desenvolver este estudo, optei por desenvolver um estudo de caso (ESTEBAN, 2000). Utilizei como técnica de pesquisa a entrevista semiestrutura aplicadas juntos as crianças, adolescentes e pais participantes do Programa Tributo à Criança, da Prefeitura Municipal de NatalRN. Diante das análises dos dados concluo que os dados analisados revelaram que refletir sobre as políticas públicas de inclusão social é necessário para que se compreenda que ações são desenvolvidas dentro do contexto social, a destacar, as ações educativas postas em prática em sala de aula do Programa Tributo à Criança e que o programa atingiu seus objetivos e possibilitou mudanças significativas na vida das crianças, adolescentes e pais participantes. Nesse sentido, acredito que a pesquisa realizada, numa abordagem de estudo de caso, fortalece o processo de reflexão e compreensão acerca do programa analisado. Vejo que as análises feitas possibilitam ter um visão sobre as atividades educativas realizadas pelo programas numa perspectiva social e inclusiva.]

**Palavras chave:** Política Pública – Educação – Inclusão Social – Crianças e Adolescentes

### **Abstract**

This work is in the field of education and public policy, in particular in public policies for social inclusion. This article originated from the doctoral thesis (LusófonaPortugal University). It aims to analyse the implementation of the program tribute to Child, while public policy of social inclusion, on the basis of data collected with the participating subjects, children, adolescents and parents of the program developed on the East side of NatalRN. Such research had as its central issue: that can make this political evaluation of social inclusion To develop this study, I have chosen to develop a case study (ESTEBAN, 2000). I like the interview research technique applied semiestrutura together kids, teens and parents participating in the program tribute to the Child, the City Hall of NatalRN. On data analyses conclude that the parsed data

revealed that reflect on the public policies for social inclusion is necessary to understand what actions are developed within the social context the highlight, the educational activities implemented in the classroom Program tribute to the Child and that the programme has been achieving its objectives and significant changes in the lives of possibitou children, teens and parents. In this sense, I believe that the ad-libbed a research case study approach, strengthens the process of reflection and understanding of the program. I see that the analyses possibitam have an insight into the educational activities carried out by the social perspective and inclusive programmes.

**Keywords:** Public Policy – Education – Social inclusion – children and adolescents

## 1 Apresentação

O desenvolvimento do presente artigo originou-se da tese de doutorado, intitulada "**Políticas públicas de inclusão para crianças e adolescentes em vulnerabilidade social**: uma análise do Programa Tributo à Criança da Secretaria Municipal de Educação, NatalRio Grande do Norte, Brasil.

Para este artigo delimito como objetivo do estudo: analisar a efetivação do Programa Tributo à Criança, enquanto política pública de inclusão social, a partir dos dados coletados junto aos sujeitos participantes, crianças, adolescentes e pais do programa desenvolvido na zona leste de NatalRN.

Tal investigação teve como questão central: que avaliação se pode fazer desta política Que desdobrou em questões de pesquisa, tais como: Quais os objetivos do Programa Tributo à Crianças Quais atividades educativas foram desenvolvidas junto às crianças e aos adolescentes As atividades desenvolvidas possibilitaram a inclusão social das crianças e dos adolescentes Que mudanças o Projeto acarretou nas vidas dos participantes crianças e adolescentes

No estudo do doutorado optei por desenvolver um estudo de caso, por "constitui um método de pesquisa para a análise da realidade social de grande importância no desenvolvimento das ciências sociais e humanas e representa uma forma pertinente e natural das pesquisas orientadas de uma pesquisa qualitativa." (ESTEBAN, 2000, p. 180).

Para este artigo, selecionei para análise parte dos dados coletados na pesquisa de doutorado através dos instrumentos de entrevista semiestruturada, aplicada aos pais, crianças e adolescentes participantes do programa.

Dentro do referencial teórico sobre políticas públicas de inclusão social, destaquei alguns autores que subsidiam a compreensão do objeto de estudo deste artigo, a saber como Paulo Freire, Julio Groppa Aquino e António Teodoro.

## 2 Políticas públicas de inclusão social: uma discussão teórica

Tendo em vista o objeto de estudo deste artigo, a análise do Programa Tributo à Criança, como mecanismo de inclusão de crianças em situação de vulnerabilidade social, apresento de forma breve uma discussão teoria acerca de políticas públicas e inclusão social.

Política Pública pode ser entendida como um conjunto de ações e omissões que manifestam uma determinada modalidade de intervenção do Estado em relação a um problema que desperta a atenção, o interesse ou a mobilização de outros atores da sociedade civil (MCLAREN, 1999). Historicamente, as políticas de atendimento à criança em situação social de vulnerabilidade tiveram como suporte a luta dos movimentos sociais como vem sendo pensada, discutida e efetivada a política de atenção à criança em vulnerabilidade social, no sentido de garantir o seu pleno desenvolvimento, notadamente no aspecto da aprendizagem escolar por meio de uma pedagogia social.

Discutir as políticas de atendimento à criança, numa perspectiva de reforçar as aprendizagens escolares em espaços não-escolares, no caso do programa em análises, implica refletir acerca das mudanças políticas de atendimento, buscando garantir e ampliar a efetivação do direito à inclusão na sociedade mediada pela educação, respaldada na pedagogia popular e social (FREIRE, 2003).

Acredito que a sala de aula, é o local de trabalho educacional por excelência, seja ela em espaços formais e informais ou não formal de educação para se suscitar as lutas de todos os estudantes, trabalhadores e trabalhadoras, no sentido da sua construção como atores políticos, cooperativos, em busca de soluções para os problemas de suas comunidades, em especial, a luta pela sobrevivência pessoal e familiar.

Ao analisar as políticas públicas, é necessário levar em consideração as intenções estabelecidas pelos governos. É preciso considerar possíveis omissões, as quais têm repercutido sobre a sociedade de modo geral. É preciso também, discutir a especificidade da constituição das políticas públicas, por se entender que elas significam ter presente às estruturas de poder e de dominação, os conflitos que permeiam o tecido social e que têm no Estado o 'lócus' de sua condensação.

Paulo Freire, em seu livro Política e Educação (1995), ao analisar o exercício da política, mostra a importância da compreensão histórica da realidade como elemento que contribui para a emancipação social. Nessa mesma obra reforça a necessidade de uma política de construção histórica, que imprime no ser humano a capacidade de afirmar-se como agente de transformação.

Em outro momento Freire diz que,

A prática política que se funda na compreensão mecanicista da história, redutora do futuro é algo inexorável, que "castra" as mulheres e os homens na sua capacidade de decidir, de optar, mas não tem força suficiente para mudar a natureza da história como possibilidade, de que há lugar para explicações mecanicistas dos fatos e objetos políticos de esquerda que apostam na capacidade crítica das classes populares (FREIRE, 2003, p. 78).

A proposta freiriana que pode servir de base para as mudanças promovidas pelo Programa Tributo à Criança, é de uma pedagogia revolucionária da classe trabalhadora que transgri as fronteiras fortemente delimitadas e que privilegiam as classes dominadas. Outra perspectiva de análise, em estreita relação com o objeto investigado na pesquisa, no âmbito da educação e da escola, o pedagogo russo Makarenko (2005), define a educação como um processo social de tomada de consciência de si próprio e do meio.

Para o referido autor, educar seria socializar pelo trabalho coletivo em função da vida comunitária, e assim desenvolver uma experiência utilizando métodos educativos para menores, que se exclui de forma desumana da sociedade elitista e preconceituosa. Quando o ideal seria ajudar na sua formação, no sentido de se construir um novo homem, ou seja, aquele transformado pela escola e sociedade, em um ser solidário, humano e humanizador.

Considero relevante aproveitar essas concepções desse educador na realidade do Programa Tributo, tomando como referencial sua ideia sobre a relação escola tendo em vista que a escola deve ser compreendida como a base da educação de uma sociedade e conseqüentemente para a formação de crianças, jovens e adultos trabalhadores, e até para os governantes.

Objetivando aliar uma educação que tenha por base o trabalho produtor de mudanças sociais e, não apenas o trabalho lúdico; uma educação com a finalidade de formar homens de ações para no presente e para o futuro, com suas relações, suas representações, com consciência social, educacional e política é que a Prefeitura Municipal de Natal, através da Secretaria Municipal de Educação, criou o Programa Tributo à Criança buscando atender através de ações educativas crianças e adolescentes em vulnerabilidade social

enquanto política pública de inclusão social.

## **2 O Programa Tributo à Criança:** política de inclusão social

O Programa Tributo à Criança foi regulamentado pela portaria de nº 071997, sendo publicada no Diário Oficial do Município do Natal de nº 8.922 de 03 de janeiro de 1997. Mas, apenas no dia 30 de abril de 1997, o Decreto de nº 5.993, criou efetivamente o Programa Tributo à Criança, sendo definido como uma iniciativa da Prefeitura Municipal do Natal, em que associava uma renda mínima à política educacional e tinha como objetivo central “promover a admissão na escola pública de criança e jovens de 7 a 14 anos de idade completos, em condições de carência material e de precária situação social e familiar”. (Art. 2º, Dec. 5.993/97, p. 2).

Tal objetivo central, desdobra-se em objetivos operacionais:

Prevenir a marginalização da criança e do adolescente; criar mecanismo de proteção para impedir o crescimento do número de crianças abandonadas; proteger contra o trabalho infantil; inserir socialmente famílias de baixa renda através da adesão a programas de qualificação e de geração de renda; agregar ao sistema de ensino, que por qualquer motivo, estão à margem do processo educacional formal. (NATAL, 1997, p. 2).

A proposta pedagógica do Projeto Tributo à Criança previa uma escola piloto, na qual as crianças e os jovens teriam um atendimento especializado com o objetivo de integrá-la as atividades pedagógicas como reforço escolar e atividades artísticas. Além disso, previa a reinserção das crianças e adolescentes na rede regular de ensino.

Para atender as crianças e os adolescentes matriculados no projeto foram criados os módulos de atendimentos em agosto de 1997. De acordo com o projeto “o Decreto de nº 6.044 criou o I Núcleo Educacional no bairro de Mãe Luiza. O Decreto de nº 6.055 criou o II Núcleo Educacional no bairro das Quintas e o Decreto de nº 6.046 criou o III Núcleo Educacional do bairro de Felipe Camarão” (Natal, 1997, p.02), sendo este último campo de pesquisa da investigação de doutorado e campo de análise para este artigo.

Considerando a lógica que fundou o Programa Tributo à Criança, a qual consiste em assistir às famílias de baixa renda, este programa passou por mudanças importantes, tendo em vista que os seus objetivos foram estruturados para o desenvolvimento de duas linhas de ação: assistência financeira às famílias, e apoio educacional às crianças e adolescentes.

De acordo com o programa foram estas linhas que nortearam as alternativas para tirar as crianças e os adolescentes das ruas e canteiros. Assim estão sendo protegidos dos abusos e da exploração sexual. Com uma nova lógica na distribuição do horário do estudo, foi possível implantar os níveis de formação, que têm como propósito o desafio de romper com o sistema seletivo e excludente, com importantes diretrizes, a fim de ordená-las, segundo critérios da psicogênese da Língua escrita.

Uma das observações importantes que pode ser feitas é que em sua maioria as famílias assistidas vivenciam situações de desemprego, sem a inserção no mercado informal de trabalho, portanto, sem rendimento fixo. Com base nos dados coletados, através da entrevistas com 100 famílias participantes do programa, registrei que 97% delas, vivem na época do programa em situação de desemprego e, 3% em emprego informal, ganhando menos de um terço do salário mínimo para sobreviver. Tal realidade, até justifica, a ajuda financeira dada pela prefeitura, as famílias participantes do programa. Na busca de possibilitar condições mínimas de sobrevivência para crianças e adolescentes e seus pais.

No que se refere à renda máxima permitida para o cadastramento das famílias, antes era um terço do salário mínimo, e agora meio salário mínimo. Em geral, eram famílias mantidas pela mãe das crianças (caracterizando esse fenômeno em relação às mesmas como "chefes de família"), em razão, principalmente de separação conjugal, ou do não reconhecimento da paternidade; ou ainda, outra situação em que a criança é criada pelos (as) avós, em decorrência do abandono por parte dos pais.

Através das entrevistas juntos as crianças e adolescentes, observo o grande percentual de distorção idade/série, o que pode ser uma variável importante na explicação das dificuldades de aprendizagem, em especial com relação à escrita e à leitura. Não por "incapacidade" desses (as) alunos (as), mas pela dificuldade que essas diferenças apresentam aos professores que não dão conta da pluralidade de pensamentos, de comportamentos, de necessidades.

Com esta perspectiva realizei uma análise dos dados, em que pude constatar o estágio em que cada criança e adolescente se encontrava para se justificar a organização das atividades educativas. No total de escritos, todos eles estavam no Ensino Fundamental, no que diz respeito aos anos iniciais e finais do primeiro e segundo ciclo, e, nos anos iniciais nos sextos anos do Ensino Fundamental. Com base nessa realidade escolar, o programa organizou suas atividades educativas em três níveis: Nível Iniciação: compreende os alunos que estavam no estágio pré-silábico; Nível Intermediário: compreende os (as) alunos (as) que estavam no estágio silábico e silábico-alfabético e Nível Avançado: compreende os (as) alunos (as), que estavam no estágio alfabético.

Em segundo lugar, no contexto de cada nível de formação, ocorreu a organização dos níveis por idade, uma vez que esse fator possibilita os (as) alunos (as) um maior e melhor desenvolvimento, o que diz respeito a sua formação – socialização equilibrada, uma vez que poderão discutir problemas, vivenciar experiências, pesquisar temas adequados à sua idade, considerando seus estágios de desenvolvimento cognitivo, bem como seus valores, modos de agir, pensar, suas culturas, suas linguagens.

Com base nas informações, percebo o compromisso com o processo de formação dos alunos, em destaque com as ações educativas. Para esclarecer esta proposta educativa, perguntamos as crianças e adolescentes quais as atividades desenvolvidas nas salas de aulas. Numa unanimidade todos diziam que eram para atividades de leitura e escritas. Atividades que reforçavam as aulas escolares frequentadas por eles em turno contrário ao do programa.

Ampliando a visão acerca dessas atividades, indaguei como eles viam tais, atividades, se elas foram proveitosas e qual o significado para eles dessas atividades. Percebi nas respostas das crianças e adolescentes, em síntese, que as atividades de leitura e escritas os ajudaram a melhorar na escolar; a atender mais as coisas – leitura; a escrever melhor e acima de tudo, a buscarem novos rumos na vida, pois, como destacou um dos entrevistados, "sabendo ler e escrever tudo melhorar".

Nesse sentido, compreendo que as ações educativas e inclusivas atingiram os seus objetivos. Acredito que mudanças provocaram, desde a percepção das crianças e adolescentes acerca da leitura e escrita e, acima de tudo como elemento de inclusão social e de mudança de vida.

Os dados colhidos durante as entrevistas, revelaram, também, a percepção dos pais acerca do programa. Os pais, registraram em suas falas que além do dinheiro que recebiam para ajudar na sobrevivência, consideraram o programa "proveitoso". Proveitoso, no sentido, de permitir que seus filhos não ficassem nas ruas, expostos a marginalidade e a criminalidade. Para eles, o programa era uma nova casa, uma nova oportunidade de seus filhos não se envolverem na criminalidade.

Diante disso, não tenho mais o que acrescentar. Considero que as falas, mesmo de forma simplista dos pais, revelam o quanto foi importante participar do programa tributo à criança. A utilização do termo proveitoso, representa muito para os pais e revelam que tal programa apresentou para as famílias outra perspectiva de vida.

No tocante a formação para o trabalho, as ações implementadas pelo programa esavão voltadas para a formação para o trabalho no desenvolvimento de noções gerais de várias profissões. Registrei que a iniciação a profissão de marceneiro, carpinteiro, cabeleiro, electricista ofertadas para os adolescentes possibilitaram a muitos deles, ingressarem no mercado de trabalho. Tal constatação é vista nas falas dos adolescente que registram que aprenderam um profissão a partir do programa. E, hoje, são profissionais informais e ou empregados.

As informações dadas pelos adolescentes é reforçada pelos pais, ao dizerem que seus filhos, hoje, são profissionais. Mas, devo registrar que nem todos adquiriram uma profissão e são profissionais. No universo pesquisado aproximadamente, 36% disseram estarem trabalhando nas profissões iniciadas durante a participação no programa. E, 46% declaram não trabalharem e, que não seguiram a profissão iniciadas. Os demais declararam que trabalham em varias profissões ou trabalhos.

Reforçando o pensamento dos teóricos da educação, concordo com a ideia de que a educação é sem dúvida, o pilar fundamental da sociedade. Assim sendo, acredito que ter investido no programa tributo à criança, a Prefeitura possibilitou mudanças significativas nas vidas dos sujeitos participantes do programa. E, mais que investir em educação é investir na própria sociedade, no seu desenvolvimento, no seu futuro.

Neste sentido, vejo que é importante destacar que o aprendizado integral, estando as crianças envolve na escola regular, e turno contrário, no programa tributo a criança estimulam o desenvolvimento cognitivo, psicossocial e psicológico da criança e adolescente. E, acredito que possibilita uma inclusão social, através de ações educativas.

### **3 Considerações Finais**

Feita as análises apresentadas, concluo que os dados analisados revelaram que refletir sobre as políticas públicas de inclusão social é necessário para que se compreenda que ações são desenvolvidas dentro do contexto social, a destacar, as ações educativas postas em prática em sala de aula do Programa Tributo à Criança.

Além disso, ficou evidente, neste texto, que o programa atingiu seus objetivos e possibilitou mudanças significativas na vida das crianças, adolescentes e pais participantes. A partir das falas dos sujeitos, percebo que o programa enquanto política de inclusão social.

Argumento, ainda, que o programa para efetivar-se enquanto política pública de inclusão, necessita redefinir e complementar inclusivas, tanto no aspecto educacional, quanto social.

Nesse sentido, acredito que a pesquisa realizada, numa abordagem de estudo de caso, fortalece o processo de reflexão e compreensão acerca do programa analisado. Vejo que as análises feitas possibilitam ter um visão sobre as atividades educativas realizadas pelos programas numa perspectiva social e inclusiva.

### **5 Referências**

ANDRÉ, M. E. D. A. (2005). **Estudo de Caso em Pesquisa e avaliação educacional**. Brasília: Liber Livro Editora.

BRASIL. Parecer CNE/CEB nº17/2001. **Ministério da Educação**. Aprovado em 3 de julho de 2001. Brasília.

BRASIL. (2010). **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei nº. 8.069 de 12 de julho de 1990.

BRASIL. (1996). **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de

1996. Brasília.

CHIZZOTTI, Antonio. (1998). **A pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**: evolução e desafios. São Paulo: Cortez.

CAMPOS, Maria Malta. (2007). **Educação e políticas de combate à pobreza**. *Revista Brasileira de Educação*. nº 24. Dez, p. 183-191.

DELORS, Jacques. (2003). **Educação**: um tesouro a descobrir. 2ed. São Paulo: Cortez. Brasília, DF: MEC/UNESCO.

ESTEBAN, Maria Teresa; ZACCUR, Edwirges (Org.). **Professora-pesquisadora uma práxis em construção**. Rio de Janeiro: DP& A. 2002.

FREIRE, Paulo. **Política e Educação**: ensaios. São Paulo, Cortez, 2003. Coleção (Questões de nossa época; v.23)

GIL, Antonio Carlos. (1999). **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas.

IBGE (2010). **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios-PNAD**: Síntese de indicadores. Rio de Janeiro.

MAKARENKO, Anton. S. (1986). **Poema pedagógico** - Vol. III. São Paulo: Brasiliense.

MAKARENKO, Anton. S. (2005). **Poema pedagógico** - Vol. III. São Paulo: Brasiliense.

Mclaren, Peter. (1997) **A vida nas escolas**: uma introdução à pedagogia crítica nos fundamentos da educação. Porto Alegre: Artes Médicas.

Martins, Gilberto. Andrade De. (2008). **Estudo de caso**: uma estratégia de pesquisa. 2 ed. São Paulo: Atlas.

MINAYO, Maria.Cecília.Souza. De. (Org.). **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. 29 ed. Petrópolis, RJ: Vozes.

SPOSATI, Aldaíza. (1999). **Sobre os programas brasileiros de renda mínima**. Cortez: São Paulo.

TEODORO, António. (2003). **Globalização e Educação**: políticas educacionais novosmodos de governação. Porto: Afrontamento.

YIN, Robert.K. (2005).**Estudo de caso**: planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman.